

Produção de leite na Austrália

Glauco Rodrigues Carvalho

Pecuária de leite

Aspectos gerais

A Austrália possui 9.200 fazendas de leite com tamanho médio de 218 vacas por fazenda. A razão entre preço do leite e ração foi de 1,6 em 2005. Entre 2000 e 2005 foi verificado o seguinte desempenho no setor lácteo:

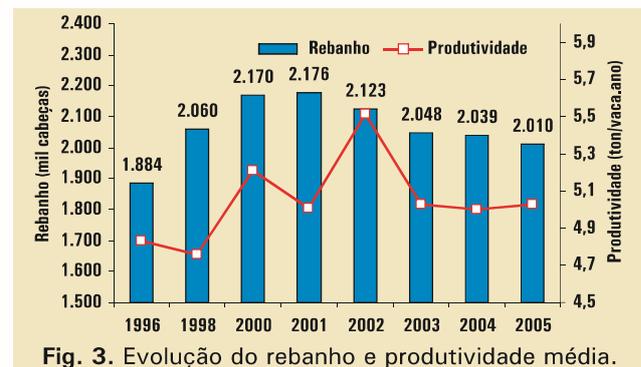
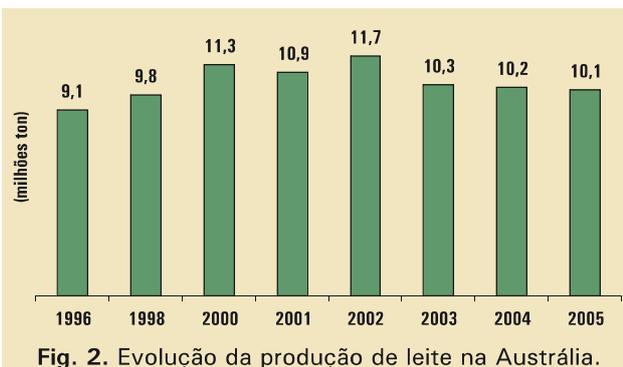
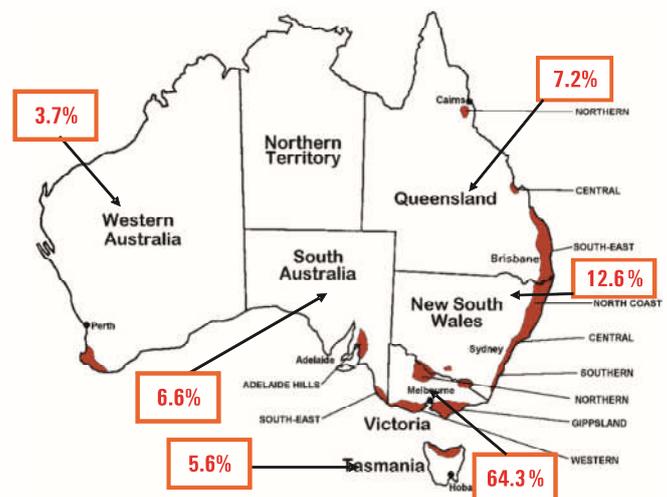
- Produção de leite por fazenda: +4,7% ao ano
- Preço do leite: +2,6% o ano
- Preço de ração: -0,8% ao ano
- Razão entre preço leite/preço ração: estável
- Preço da terra: +5% ao ano
- Preço de vaca de descarte: +2,8% ao ano

Produção de leite

A Austrália produz cerca de 10 milhões de toneladas de leite por ano, sendo um importante país na produção e na exportação. A produção é baseada principalmente em pastagem, que responde por 80% do leite produzido. A suplementação, quando realizada se baseia em trigo, milho e cevada. Além disso, cerca de 57% das fazendas são irrigadas. Em relação a raças, predomina rebanho de vacas holandesas.

Em praticamente todas as regiões do país existe a produção de leite, mas a maior densidade ocorre nas partes leste e sudeste (Fig. 1). O Estado de Victoria responde por 64% da oferta.

A produção de leite na Austrália apresentou comportamento estável nos últimos nove anos (Fig. 2). Na realidade pode-se verificar dois períodos distintos. O primeiro, vai de 1996 a 2002, onde a oferta de leite cresceu 28,6%, passando de 9 milhões de toneladas para 11,7 milhões de toneladas. Nesse período houve incremento tanto da produtividade quanto do rebanho (Fig. 3). O segundo período vai de 2003 a 2005, quando houve recuo da produção para 10,1 milhões de toneladas. Durante estes anos, houve queda do rebanho e também da produtividade, sobretudo em função de severos períodos de seca. A produtividade que atingiu 5,5 mil toneladas por vaca em 2002 caiu para 5,0 mil toneladas por vaca em 2005.



Estrutura das fazendas típicas

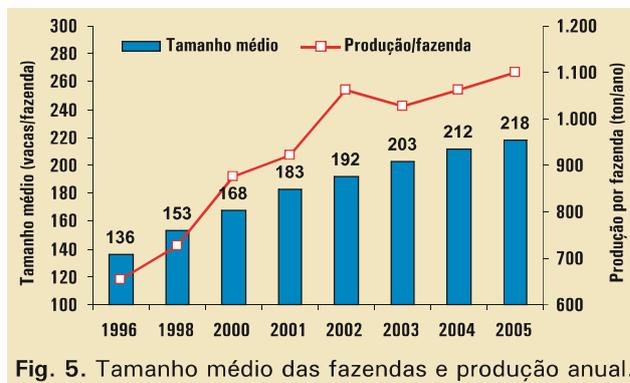
O número de fazendas de leite apresenta uma tendência declinante ao longo do tempo (Fig. 4). Em 1996 havia cerca de 13,9 mil fazendas. Para 2005 estima-se somente 9,2 mil fazendas, uma queda de 34% em 9 anos.

O recuo do número de fazendas está ocorrendo em paralelo a um incremento no tamanho médio das propriedades, em termos de número de vacas (Fig. 5). Em 1996, as fazendas típicas da Austrália possuíam, em média, 136 cabeças. Já em 2005 o número médio de cabeças é de 218 unidades, um aumento de 60% no período.

O aumento do tamanho médio das fazendas implicou obviamente em maior volume de leite. Entre 1996 e 2005, a produção média das fazendas passou de 653 toneladas/ano para 1.101 tonelada/ano. Em volume diário, isso equivale a aproximadamente 3,0 mil litros/por dia. Ou seja, um volume bastante expressivo em relação aos padrões brasileiros.



Glaucio Rodrigues Carvalho

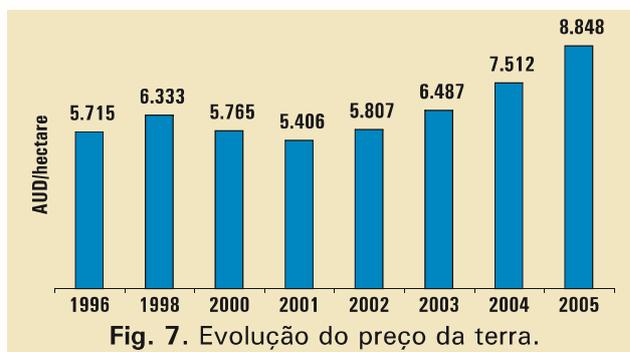
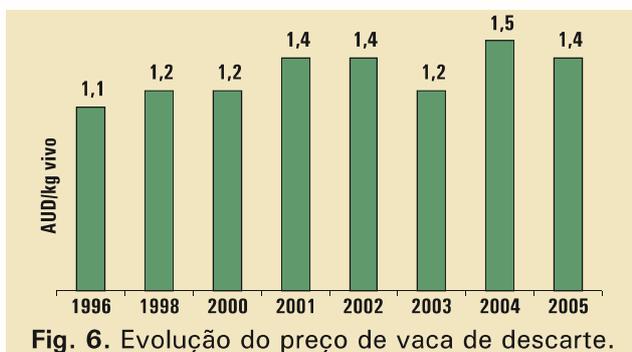


Preços

O preço da vaca de descarte apresentou ligeira tendência de alta, em termos nominais (Fig. 6). O crescimento mais acentuado ocorreu entre 1996 e 2002, quando o quilo vivo passou de 1,1 dólar australiano para 1,4 dólar australiano. A partir daí as cotações ficaram relativamente estáveis.

Movimento inverso ocorreu nos preços de terra, que ficaram estáveis entre 1996 e 2002 (Fig. 7). Já no período seguinte, houve forte elevação nos preços nominais do hectare, saltando de 5,8 mil para 8,8 mil dólares australianos, uma alta de 55%. Isso equivale a cerca de 6,7 mil dólares americanos, considerando a taxa de câmbio de 2006.

Essa forte elevação nos preços da terra tende a prejudicar a rentabilidade na produção de leite. Por fim, vale ressaltar que o processo de aumento do custo de terra vem ocorrendo em paralelo às constantes secas, o que leva o pecuarista a incorrer em custos maiores também de suplementação alimentar.



Informações gerais

Localização: na Oceania com área total de 7.686 mil km², sendo 99% de cobertura terrestre e 1% de água. Terras aráveis respondem por 6,15% do total da área.

Clima: predominante de árido a semi-árido, temperado no sul e leste e tropical ao norte. A produção de leite ocorre principalmente nas áreas de clima temperado.

Demografia: população de 20,4 milhões de habitantes com idade média de 37 anos. Crescimento populacional de 0,824% ao ano.

Economia: PIB de 674,6 bilhões e crescimento de 2,7% em 2006.

PIB por setor: serviços (70,1%), indústria (26,2%) e agricultura (3,7%).

PIB per capita: US\$ 33.300

Taxa de investimento: 26,7% do PIB.

Taxa de desemprego: 4,9%

Inflação: 3,5%

Taxa de câmbio em 2006 (dólar australiano por dólar americano): 1,3285

A Fig. 8 mostra a evolução do PIB da Austrália no período 1998-2006 e projeções de crescimento para os anos 2007 e 2008. A taxa média anual de crescimento do PIB, incluindo os anos projetados, foi de 3,60%.

